

No segundo trimestre de 2025, o **Grupo Casas Bahia** segue consistente na sua transformação e apresenta o sétimo trimestre consecutivo de evolução operacional, com crescimento de receita, expansão de margens, geração de caixa e redução de 40% da dívida líquida. O GMV total avançou 7,6%, impulsionado pela performance positiva das lojas físicas e do e-commerce. O crediário também se destacou, com inadimplência saudável e alta rentabilidade — reforçando a força do modelo e a eficiência da execução.

Destaques dos Resultados do 2T25

- Redução de 40% da dívida líquida (saindo de R\$ 4,0 bilhões para R\$ 2,5 bilhões) com a conversão da série 2
- Crescimento de R\$ 741 milhões no GMV consolidado, +7,6% vs. 2T24, atingindo R\$ 10,5 bilhões no 2T25, sendo R\$ 1,7 bilhão adicional no 6M25 vs. 6M24, focado nas categorias core
- Crescimento do GMV de lojas físicas de +5,8% e SSS (*same store sales*) de +6,7%
- Crescimento do GMV de e-commerce de 10,4% vs. 2T24 pelo terceiro trimestre consecutivo e focado nas categorias core
- Crescimento do GMV 1P online de 6,8% vs. 2T24, revertendo tendência dos últimos trimestres
- Crescimento no GMV 3P de +16,2% a/a com a receita crescendo 15,5% e take rate de 12,5%
- Margem bruta de 30,1% vs. 30,7% (2T24), variação condizente com mudança no mix de vendas de canal e categorias
- SG&A: redução de 2,1p.p. em relação a receita líquida no 2T25 vs. 2T24, atingindo patamar de 22,8%. Redução do SG&A de 2,9% enquanto a receita líquida cresceu 6,0%
- Margem EBITDA aj. de 8,3% no 2T25 vs. 7,0% (2T24), melhora de 1,3p.p. atingindo R\$ 572 milhões +26,5% vs. 2T24, sendo o 7º trimestre seguido de evolução sequencial
- Margem EBIT de 4,1% vs. 1,3% (2T24), evoluindo 2,8p.p., atingindo R\$ 282 milhões +232% vs. 2T24
- Prejuízo Líquido ajustado de R\$ (423) milhões, (-10,1%) vs. 2T24, e R\$ (769) milhões no 6M25, estável a/a.
- Saldo de liquidez, incluindo recebíveis, totalizou **R\$ 3,0 bilhões no 2T25**
- Fluxo de Caixa Livre da Firma de +R\$ 173 milhões no 2T25, + 88% vs. 2T24
- **Demandas Judiciais trabalhistas de R\$ 128 milhões** no 2T25 vs. R\$ 198 milhões no 2T24, **menor em 35%**
- **Monetização de tributos de R\$ 396 milhões** no 2T25 vs. R\$ 357 milhões no 2T24, **maior em 11%**
- **Carteira do crediário de R\$ 6,2 Bi**, +11,3% a/a, com **over 90 dias e perda líquida de 8,4% e 4,0%, respectivamente**
- Crediário atinge +25% de participação nas lojas e +9% nos canais digitais, sendo 17% no consolidado

DRE 2T25 vs. 2T24

(R\$ Milhões)	2T25	2T24	Var.	6M25	6M24	Var.
Receita Bruta	8.186	7.724	6,0%	16.485	15.266	8,0%
Receita Líquida	6.867	6.479	6,0%	13.858	12.826	8,0%
Lucro Bruto	2.067	1.992	3,8%	4.176	3.894	7,2%
Margem Bruta	30,1%	30,7%	(0,6p.p.)	30,1%	30,4%	(0,3p.p.)
SG&A	(1.566)	(1.612)	-2,9%	(3.182)	(3.187)	-0,2%
EBITDA Ajustado	572	452	26,5%	1.142	839	36,1%
Margem EBITDA Ajustada	8,3%	7,0%	1,3p.p.	8,2%	6,5%	1,7p.p.
Outras Despesas	(49)	(97)	-49,5%	(67)	(229)	-70,7%
Resultado financeiro	(1.147)	(42)	n/a	(2.069)	(528)	n/a
LAIR	(864)	43	n/a	(1.499)	(459)	n/a
IR/CS	309	(6)	n/a	536	235	128,1%
Lucro Líquido (Prejuízo)	(555)	37*	n/a	(963)	(224)	n/a
Lucro Líquido (Prejuízo) Ajustado**	(423)	(384)	10,1%	(769)	(776)	-1,0%

*Inclui valor positivo de modificação da dívida de R\$ 637 milhões no resultado financeiro do 2T24.

** Ajustado pela modificação da dívida e atualização monetária

Omnicanalidade

R\$ milhões	2T25	2T24	%	6M25	6M24	%
GMV Total Bruto	10.455	9.715	7,6%	21.126	19.402	8,9%
GMV Omnicanal (1P)	8.740	8.238	6,1%	17.575	16.323	7,7%
GMV Lojas Físicas Bruto	6.288	5.941	5,8%	12.582	11.356	10,8%
GMV Bruto (1P Online)	2.452	2.296	6,8%	4.992	4.967	0,5%
GMV Omnicanal (3P)	1.716	1.477	16,2%	3.551	3.079	15,3%
Total da Venda Online (1P + 3P)	4.168	3.773	10,4%	8.543	8.045	6,2%

O GMV total em relação ao 2T24 apresentou crescimento de 7,6%. O GMV omnicanal do 1P foi maior em 6,1%, composto por um crescimento de 5,8% nas lojas físicas e crescimento de 6,8% no online. Por outro lado, o GMV do 3P cresceu 16,2% no período, canal que vem mantendo crescimento desde o início do Plano de Transformação. O e-commerce, 1P online + 3P, totalizou R\$ 4,2 bilhões, superior em 10,4% vs. 2T24 e segue focado nas categorias core.

Desempenho de Receita Bruta por Canal

R\$ milhões	2T25	2T24	%	6M25	6M24	%
Lojas Físicas	5.665	5.404	4,8%	11.338	10.304	10,0%
Online	2.521	2.320	8,7%	5.147	4.964	3,7%
1P	2.306	2.134	8,1%	4.699	4.580	2,6%
3P	215	186	15,5%	448	384	16,5%
Receita Bruta	8.186	7.724	6,0%	16.485	15.266	8,0%

No 2T25, a receita bruta consolidada registrou crescimento de 6,0% frente ao 2T24, para R\$ 8,2 bilhões. A variação é explicada principalmente pelo crescimento da receita online de +8,7% e das lojas físicas de +4,8%, com destaque da performance da receita de marketplace de 15,5%.

Lojas Físicas – GMV e Receita Bruta

O GMV bruto de lojas físicas foi de R\$ 6,3 bilhões, crescendo 5,8% mesmo ainda afetado pelo fechamento de 30 lojas nos últimos 12 meses. A receita bruta foi de R\$ 5,7 bi, crescimento de 4,8% vs. 2T24. O desempenho do GMV no conceito mesmas lojas (SSS) foi de +6,7% no 2T25, seguindo tendência positiva de crescimento desde o 3T24.

No 2T25 houve fechamento de 22 lojas, totalizando de 1.043 lojas.

1P e 3P ONLINE – GMV e Receita Bruta

O GMV 1P online apresentou crescimento de 6,8% em comparação com 2T24, atingindo R\$ 2,5 bilhões e a receita online 1P cresceu 8,1%, fruto da: (i) disciplina comercial; (ii) ganho de mercado de categorias estratégicas como telefonia, linha branca e móveis; e (iii) crescimento do tráfego qualificado em nossos canais próprios, com canais mais rentáveis (CRM). Mantivemos nossa força nas categorias core, em linha com o posicionamento estratégico.

O GMV omnicanal 3P apresentou crescimento de 16,2% no 2T25 (R\$ 1,7 bilhão) e ganhos de receita de 15,5% para R\$ 215 milhões, fruto da busca por maior rentabilidade e melhor experiência para os clientes e sellers através do maior número de serviços oferecidos em nossas plataformas, como logística e crédito, e sortimento complementar ao 1P. Terminamos o trimestre com take rate de 12,5%, estável vs. 2T24.

Abertura da Receita Bruta

R\$ milhões	2T25	2T24	%	6M25	6M24	%
Mercadoria	6.893	6.500	6,0%	13.903	12.927	7,6%
Serviços	508	522	(2,7%)	1.024	983	4,2%
Credciário/Cartões	785	703	11,7%	1.558	1.356	14,9%
Receita Bruta	8.186	7.725	6,0%	16.485	15.266	8,0%

A receita bruta consolidada da Cia apresentou crescimento de 6,0% no 2T25. A receita bruta de mercadorias, que apresentou crescimento pelo terceiro trimestre consecutivo, aumentou 6,0%. A receita de serviços ficou praticamente estável. Já a receita de soluções financeiras cresceu 11,7%. A penetração de serviços e soluções financeiras em relação à receita líquida foi de 15,7% no 6M25 vs. 15,3% no 6M24 (+0,4p.p.), refletindo as iniciativas para aumento de receita do Plano de Transformação.

Composição Consolidada das Vendas	2T25	2T24	%	6M25	6M24	%
À vista	35,1%	33,2%	1,9 p.p.	35,9%	33,6%	2,3 p.p.
Carnê	17,0%	17,8%	(0,8 p.p.)	16,4%	16,6%	(0,2 p.p.)
Cartão de Crédito - Co-branded	8,6%	8,3%	0,3 p.p.	8,2%	8,2%	0,0 p.p.
Cartão de Crédito - Outros	39,3%	40,7%	(1,4 p.p.)	39,5%	41,6%	(2,1 p.p.)

Nosso credciário segue sendo uma importante ferramenta de fidelização de nossos clientes e diferencial competitivo, com penetração de 17,0% na receita bruta consolidada. Destacamos, também, o crescimento dos pagamentos à vista, principalmente por maior atratividade nos pagamentos via PIX que atingiu 35% no período.

Lucro Bruto

R\$ milhões	2T25	2T24	%	6M25	6M24	%
Lucro Bruto	2.067	1.992	3,8%	4.176	3.894	7,2%
% Margem Bruta	30,1%	30,7%	(0,6p.p.)	30,1%	30,4%	(0,3p.p.)

No 2T25, o lucro bruto foi de R\$ 2,1 bilhões, aumento de 3,8%, com margem bruta de 30,1% e redução de 0,6p.p. vs. 2T24. A redução da margem é resultado do maior crescimento do mercado online refletindo no mix de canal, menor penetração de serviços na receita no período e a contínua maior participação de celulares no mix de vendas já observado também no 1T25.

Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas

R\$ milhões	2T25	2T24	%	6M25	6M24	%
Despesas de Vendas, Gerais e Adm.	(1.566)	(1.612)	(2,9%)	(3.182)	(3.187)	(0,2%)
% Receita Líquida	(22,8%)	(24,9%)	2,1p.p.	(23,0%)	(24,8%)	1,8p.p.

As despesas com vendas, gerais e administrativas no 2T25 apresentaram redução de 2,9%, mesmo diante do crescimento da receita e inflação no período, com melhora de 2,1p.p. em relação à receita líquida (22,8%). No trimestre, a menor despesa é explicada principalmente pela redução de (3,2%) nas despesas de vendas e (1,4%) nas despesas administrativas, com destaque na redução e melhora de despesas trabalhistas.

EBITDA Ajustado

R\$ milhões	2T25	2T24	%	6M25	6M24	%
EBITDA Ajustado	572	452	26,5%	1.142	839	36,1%
% Margem EBITDA Ajustada	8,3%	7,0%	1,3p.p.	8,2%	6,5%	1,7p.p.

O EBITDA ajustado atingiu R\$ 572 milhões no 2T25 e margem de 8,3%, superior em 1,3p.p. vs. 2T24, resultado do ganho de alavancagem operacional e com melhora sequencial de 0,1p.p. vs. 1T25, mesmo em um cenário de mercado bastante desafiador e competitivo. A margem do 2T25 é a maior em 27 meses sendo o 7º trimestre consecutivo de aumento.

Resultado Financeiro

R\$ milhões	2T25	2T24	%	6M25	6M24	%
Receitas financeiras	54	24	n/a	98	49	100,0%
Despesas financeiras	(1.143)	(67)	n/a	(2.119)	(777)	n/a
Despesas Financeiras Dívidas	(153)	(121)	26,4%	(261)	(263)	(0,8%)
Modificação da Dívida	(142)	637	n/a	(246)	637	n/a
Despesas Financeiras CDCI	(268)	(204)	31,4%	(517)	(409)	26,4%
Juros com fornecedores convênio	(110)	(61)	80,3%	(201)	(118)	70,3%
Juros de Passivo de arrendamento	(110)	(110)	0,0%	(223)	(221)	0,9%
Despesas com Desconto de Recebíveis	(274)	(174)	57,5%	(520)	(333)	56,2%
Outras Despesas Financeiras	(86)	(34)	n/a	(151)	(70)	n/a
Resultado financeiro antes de atualizações	(1.089)	(43)	n/a	(2.021)	(728)	n/a
% Receita Líquida	(15,9%)	(0,7%)	(15,2p.p.)	(14,6%)	(5,7%)	(8,9p.p.)
Atualizações Monetárias	(58)	1	n/a	(48)	200	n/a
Resultado financeiro líquido	(1.147)	(42)	n/a	(2.069)	(528)	n/a
% Receita Líquida	(16,7%)	(0,6%)	(16,1p.p.)	(14,9%)	(4,1%)	(10,8p.p.)

No 2T25, o resultado financeiro líquido foi de R\$ 1,1 bilhão. Entendemos não ser comparável vs. 2T24, dado o efeito positivo de R\$ 637 milhões referente à *modificação da dívida* no 2T24 e negativo de R\$ (142) milhões no 2T25. O CDI médio do 2T24 para o 2T25 saiu de 10,5% para 14,5%, um aumento de 4p.p., sendo um relevante ofensor da variação da despesa financeira no período. Vale ressaltar, que apesar de contabilizar os juros das dívidas financeiras da debênture no resultado, a Cia não desembolsou caixa com juros no período, dado a carência prevista em seus instrumentos financeiros.

Lucro Líquido

R\$ milhões	2T25	2T24	%	6M25	6M24	%
LAIR	(864)	43	n/a	(1.499)	(459)	n/a
% Receita Líquida	(12,6%)	0,7%	(13,3p.p.)	(10,8%)	(3,6%)	(7,2p.p.)
IR/CS	309	(6)	n/a	536	235	n/a
Lucro Líquido (Prejuízo)	(555)	37	n/a	(963)	(224)	n/a
% Margem Líquida	(8,1%)	0,6%	(8,7p.p.)	(6,9%)	(1,7%)	(5,2p.p.)

O LAIR foi de R\$ (864) milhões no trimestre, não comparável vs. 2T24, em função do resultado financeiro ter o efeito de modificação da dívida no 2T24. No período, dado a alta taxa de juros, apesar da retomada de crescimento de receita e melhora gradual da rentabilidade da Companhia, o prejuízo líquido foi de R\$ (555) milhões, sendo a margem líquida de (8,1%) no trimestre.

Lucro Líquido Ajustado

R\$ milhões	2T25	2T24	%	6M25	6M24	%
EBIT (LAJIR)	283	85	n/a	570	69	n/a
Resultado financeiro líquido	(1.147)	(42)	n/a	(2.069)	(528)	n/a
Modificação da Dívida	(142)	637	n/a	(246)	637	n/a
Atualizações Monetárias	(58)	1	n/a	(48)	200	n/a
Resultado financeiro líquido Ajustado	(947)	(680)	39,3%	(1.775)	(1.365)	30,0%
LAIR Ajustado	(664)	(595)	11,6%	(1.205)	(1.296)	(7,0%)
IR/CS Estimado	241	211	14,3%	436	520	(16,1%)
Lucro Líquido (Prejuízo) Ajustado	(423)	(384)	10,1%	(769)	(776)	(1,0%)
% Margem Líquida	-6,2%	-5,9%	(0,2p.p.)	-5,5%	-6,1%	0,5p.p.

Se excluirmos os fatores não recorrentes, (i) modificação da dívida e (ii) atualização monetária, do resultado financeiro, o prejuízo líquido no 1º semestre de 2025 seria de R\$ (769) milhões, estável a/a, mesmo com aumento do CDI médio de 11% para 14% no período.

Ciclo Financeiro

Encerramos o estoque no 2T25 com aumento de R\$ 564 milhões, 10 dias, em relação ao 2T24 com intuito de capturar o crescimento observado nos últimos meses, mas com redução sequencial de R\$ 109 milhões. Adicionalmente, os dias de fornecedores ficaram estáveis vs. 2T24 e houve redução de (13 dias) vs. 1T25.

R\$ milhões	2T25	1T25	4T24	3T24	2T24	1T24	vs. 2T24
Estoques	4.924	5.034	4.695	4.777	4.360	4.355	564
Dias Estoques ¹	92	95	91	93	82	78	10 dias
Fornecedores sem convênio e não revenda	6.575	7.142	7.452	6.938	6.505	6.336	71
Convênio	2.281	1.730	2.446	2.040	1.708	1.919	573
Não revenda	911	669	637	509	614	645	297
Dias Fornecedores Total ¹	122	135	144	135	122	114	0 dias
Variação Ciclo Financeiro	31	40	53	42	40	36	(10)
¹ Dias de CVM							

Estrutura de Capital

R\$ milhões	2T25 Conversão de Dívida	2T25	1T25	4T24	3T24	2T24	1T24	vs. 2T24
(+) Carnês - CDCI - Total Ativo	6.202	6.202	6.120	6.178	5.728	5.572	5.343	630
(-) Carnês - CDCI - Total Passivo	(6.074)	(6.074)	(5.871)	(5.834)	(5.673)	(5.331)	(5.243)	(743)
(=) Saldo líquido Carnês - CDCI	128	128	249	344	54	241	100	(112)
(-) Empréstimos e Financiamentos circulante	(704)	(704)	(447)	(359)	(699)	(446)	(1.327)	(258)
(-) Empréstimos e Financiamentos não circulante	(2.554)	(4.162)	(3.912)	(3.711)	(3.579)	(3.433)	(2.695)	879
(=) Endividamento Bruto	(3.258)	(4.866)	(4.359)	(4.070)	(4.279)	(3.880)	(4.022)	621
Fornecedor Convênio	(2.281)	(2.281)	(1.730)	(2.446)	(2.040)	(1.708)	(1.919)	(573)
(=) Endividamento Bruto + Fornecedor Convênio + Saldo CDCI	(5.411)	(7.019)	(5.840)	(6.171)	(6.265)	(5.347)	(5.841)	(64)
(+) Caixa e aplicações financeiras	1.883	1.883	1.201	2.413	2.119	1.858	1.868	25
(+) Cartões de Crédito	295	295	371	532	280	395	387	(100)
(+) Outros contas a receber	791	791	895	1.047	712	627	644	164
(=) Caixa, Aplicações, Cartões de Crédito e Outros Contas a Receber	2.968	2.968	2.466	3.992	3.111	2.879	2.899	89
(=) Caixa Líquido Ajustado	(290)	(1.898)	(1.892)	(78)	(1.168)	(1.000)	(1.122)	710
(=) Caixa Líquido Ajustado + Fornecedor Convênio e Saldo CDCI	(2.443)	(4.051)	(3.373)	(2.179)	(3.154)	(2.467)	(2.942)	25
Endividamento de Curto Prazo / Total	22%	14%	10%	9%	16%	12%	33%	
Endividamento de Longo Prazo / Total	78%	86%	90%	91%	84%	88%	67%	
EBITDA Ajustado (Últimos 12 Meses)	2.273	2.273	2.153	1.971	1.494	936	953	
Dívida Líquida / EBITDA Ajustado	-0,1x	-0,8x	-0,9x	0,0x	-0,8x	-1,1x	-1,2x	
Dívida Líquida / EBITDA Ajustado - com Fornecedor Convênio e CDCI	-1,1x	-1,8x	-1,6x	-1,1x	-2,1x	-2,6x	-3,1x	
Dívida Líquida / EBITDA Ajustado - Covenant 10ª Emissão de Debêntures¹	-0,4x	-1,1x	-1,2x	-0,4x	-1,2x	-1,5x	-1,8x	
Patrimônio Líquido	3.147	1.539	2.088	2.477	2.879	3.242	3.202	

¹ Covenant da 10ª emissão: Dívida Líquida / EBITDA Ajustado de até (3,0x):

"Dívida Líquida Consolidada" a dívida total da Emissora (empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo, incluindo debêntures, notas promissórias, saldos das operações de CDCI ou instrumentos que venham a substituí-lo (incluindo, sem limitação, fundos de investimento em direitos creditórios e securitizações), excluindo saldos das operações de Contratos de Arrendamento Mercantil, subtraído do valor das disponibilidades do caixa, dos valores de Contas a Receber, oriundos de vendas com cartões de crédito com deságio de 1,15%, incluindo saldos das operações de CDCI ou instrumentos que venham a substituí-lo, se aplicável, existentes dentro da rubrica de Contas a Receber e valor equivalente às cotas subordinadas de emissão do FIDC e eventualmente subscritas pela Emissora. Para que não restem dúvidas operações de risco sacado fornecedor, não serão consideradas dívidas para fins do presente cálculo da Dívida Líquida Consolidada; (ii) "EBITDA Consolidado Ajustado", o lucro bruto, deduzido das despesas operacionais gerais, administrativas e de vendas, excluindo -se depreciação e amortizações, e acréscido de outras receitas operacionais ao longo dos últimos 4 (quatro) trimestres.

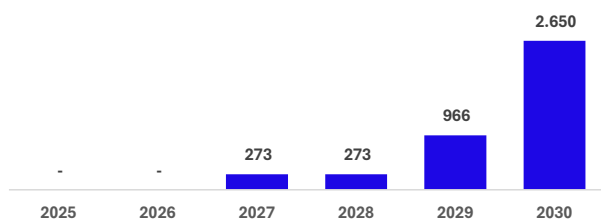
Pós conversão, o endividamento bruto foi de R\$ 3,3 bilhões (excl. o passivo de CDCI e fornecedor convênio), sendo 78% no longo prazo. Na estrutura de capital, o passivo de CDCI possui um ativo correspondente no *contas a receber de CDCI e FIDC- carnês*, ambos apresentados na tabela acima e nas Demonstrações Financeiras nas notas explicativas 7 e 15.

Pós conversão, a Companhia apresentou dívida líquida ajustada de R\$ (290) milhões, uma redução de R\$ 1,6 bilhão frente ao 1T25, e patrimônio líquido de R\$ 3,1 bilhões. No 2T25, o caixa incluindo recebíveis não descontados totalizou R\$ 3,0 bilhões. O indicador de alavancagem financeira, medido pela dívida líquida/EBITDA ajustado dos últimos 12 meses, ficou em (0,1x). Na metodologia da 10ª emissão foi (0,4x) e **segue confortável frente aos covenants financeiros exigidos na debênture de (3,0x)**. Considerando o saldo de fornecedor convênio e o saldo de CDCI, o mesmo indicador ficou em (1,1x), com redução da dívida líquida de cerca de R\$ 1 bilhão vs. 1T25, ou seja, redução de 40%.

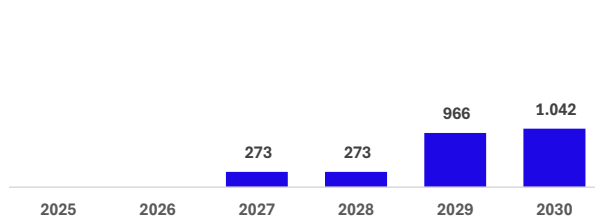
Cronograma de amortização da 10ª emissão – 2T25

Após a conversão, dos R\$ 2,5 bilhões da dívida da 10ª emissão, temos 100% com vencimentos no longo prazo. O custo médio dos empréstimos e financiamentos é CDI + 1,28 a/a. Abaixo, segue o cronograma de amortização da 10ª emissão:

10ª emissão – 2T25
(R\$ milhões)



10ª emissão – 2T25 Pós Conversão
(R\$ milhões)



Fluxo de Caixa Gerencial – Trimestral e últimos 12 meses

Observamos no 2T25 tanto o desempenho trimestral quanto acumulado em 12 meses, conforme tabela abaixo:

	Análise Trimestral									Análise últimos 12 meses			
	2T25	1T25	4T24	3T24	2T24	1T24	4T23	3T23	2T23	2T25	2T24	2T23	2T22
Lucro (prejuízo) do período	(555)	(408)	(452)	(369)	37	(261)	(1.000)	(836)	(492)	(1.784)	(2.060)	(1.155)	(585)
Lucro caixa pós ajustes	402	675	850	801	724	689	609	606	902	2.728	2.628	3.840	4.107
Variação capital de giro	(200)	(603)	683	(45)	148	(237)	434	179	365	(165)	524	1.232	1.282
Estoque	128	(312)	39	(367)	(22)	(31)	544	759	716	(512)	1.250	832	658
Fornecedores	(328)	(291)	644	322	170	(206)	(110)	(580)	(351)	347	(726)	400	624
Perdas	(268)	(229)	(261)	(279)	(253)	(212)	(365)	(252)	(278)	(1.037)	(1.082)	(1.188)	(924)
Demandas judiciais	(145)	(137)	(210)	(212)	(219)	(216)	(242)	(367)	(359)	(704)	(1.044)	(1.182)	(1.577)
Repasse a terceiros	98	(58)	251	(81)	(5)	(38)	21	(46)	(136)	210	(68)	(34)	(103)
Tributos a recuperar/pagar	391	308	113	206	357	203	682	409	218	1.018	1.651	325	(700)
Outros Ativos e Passivos	192	49	145	(268)	(328)	(65)	(66)	31	(8)	117	(428)	1.219	(1.075)
Caixa Líquido gerado (aplicado) nas atividades operacionais	470	5	1.570	122	424	124	1.073	560	704	2.167	2.181	4.212	1.010
Caixa Líquido gerado (aplicado) nas atividades de arrendamento	(225)	(271)	(279)	(255)	(255)	(252)	(261)	(263)	(267)	(1.030)	(1.031)	(1.109)	(1.113)
Caixa Líquido gerado (aplicado) nas atividades de investimento	(72)	(56)	(53)	(46)	(77)	(48)	(91)	(63)	(100)	(227)	(279)	(688)	(1.181)
Fluxo de Caixa Livre	173	(322)	1.238	(179)	92	(176)	721	234	337	910	871	2.415	(1.284)
Captações Líquidas	923	(649)	184	883	338	23	682	(189)	(308)	1.342	854	(1.286)	86
Pagamento de Juros	(596)	(554)	(542)	(471)	(451)	(525)	(625)	(635)	(789)	(2.163)	(2.236)	(2.643)	(1.339)
Follow-on, líquido dos custos de captação	-	-	1	(1)	-	-	-	602	-	-	602	(0)	(68)
Caixa Líquido gerado (aplicado) nas atividades de financiamento	328	(1.203)	(357)	411	(113)	(502)	57	(222)	(1.097)	(821)	(780)	(3.929)	(1.321)
Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes de Caixa	2.468	3.993	3.111	2.879	2.900	3.578	2.800	2.788	3.548	2.879	2.788	4.302	6.907
Saldo final de Caixa e Equivalentes de Caixa	2.968	2.468	3.993	3.111	2.879	2.900	3.578	2.800	2.788	2.968	2.879	2.788	4.302
Variação Saldo Inicial - Saldo Final	500	(1.525)	882	232	(21)	(678)	778	12	(760)	89	91	(1.514)	(2.605)

2T25 - trimestre: Fluxo de caixa livre de +R\$ 173 milhões.

A variação de capital giro, composta por fornecedores e estoques, teve consumo no 2T25 em R\$ (200) milhões, impacto devido ao maior pagamento de fornecedores, mesmo com redução dos estoques.

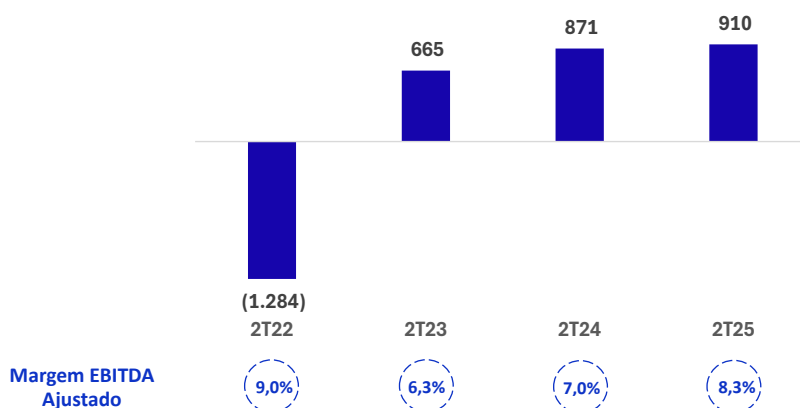
Nas **Demandas Judiciais** a melhora foi de 34% vs. 2T24. Dentro de demandas judiciais, se olharmos somente o trabalhista a economia foi de 35%, R\$ 70 milhões menor.

Com isso, finalizamos o 2T25 com geração no **fluxo de caixa livre** para a firma de **R\$ 173 milhões**. A variação de caixa foi de +R\$ 500 milhões no 2T25, explicada pela melhora da rentabilidade, pelo movimento no capital de giro e captações.

12MTD (últimos 12 meses): Fluxo de caixa livre de +R\$ 910 milhões.

Finalizamos os últimos 12 meses com **geração do fluxo de caixa livre para a firma de R\$ 910 milhões vs. R\$ 871 milhões** 2T24 acumulado dos últimos 12 meses (melhor resultado dos últimos anos), reflexo principalmente da retomada das vendas, rentabilidade, das melhorias operacionais de perdas, demandas trabalhistas, monetização de impostos e das melhorias do reperfilamento e novas captações.

Fluxo de Caixa Livre – últimos 12 meses*
(R\$ milhões)



*Excluindo deal da Bradescard no 4T22 de R\$ 1,75 bi

CAPEX

No 2T25, os investimentos totalizaram R\$ 79 milhões, sendo +60% do total direcionado para projetos relacionados à tecnologia para suportar a digitalização da Companhia, os projetos de Transformação e a experiência do cliente. No 2T25, o Capex foi 63% maior vs. 2T24, principalmente pelo aumento em tecnologia e reforma de lojas.

R\$ milhões	2T25	2T24	%	6M25	6M24	%
Logística	6	2	n/a	11	5	n/a
Novas Lojas	5	7	(31%)	10	9	13%
Reforma de Lojas	11	2	n/a	14	4	n/a
Tecnologia	50	37	35%	102	64	58%
Outros	7	0	n/a	12	1	n/a
Total	79	49	63%	149	83	80%

Movimentação de Lojas por Formato e Bandeira

Foram fechadas 22 lojas, 9 da bandeira Casas Bahia e 13 da bandeira Pontofrio, totalizando 1.043 lojas ao final do período. Seguimos nosso Plano de Transformação que prevê rigoroso acompanhamento da performance de cada loja e CD's, direcionando ações corretivas e, se necessário, encerrando operações que não geram valor.

Casas Bahia	2T24	1T25	Abertas	Otimização m²	Fechadas	2T25
Rua	762	756	-	-	2	754
Shopping	177	177	-	-	7	170
Consolidado (total)	939	933	-	-	9	924
Área de Vendas (mil m²)	869	868	-	-	8	860
Área Total (mil m²)	1.382	1.378	-	-	12	1.366

Pontofrio	2T24	1T25	Abertas	Otimização m²	Fechadas	2T25
Rua	84	84	-	-	3	81
Shopping	50	48	-	-	10	38
Consolidado (total)	134	132	-	-	13	119
Área de Vendas (mil m²)	75	74	-	-	8	66
Área Total (mil m²)	122	120	-	-	12	108

Consolidado	2T24	1T25	Abertas	Otimização m²	Fechadas	2T25
Rua	846	840	-	-	5	835
Shopping	227	225	-	-	17	208
Consolidado (total)	1.073	1.065	-	-	22	1.043
Área de Vendas (mil m²)	944	941	-	-	16	926
Área Total (mil m²)	1.504	1.498	-	-	24	1.474

Centros de Distribuição	2T24	1T25	Abertos	Otimização m²	Fechados	2T25
CDs	25	25	-	-	-	25
Área Total (mil m²)	1.127	1.112	-	-	-	1.112

Consolidado Total	2T24	1T25	Abertas	Otimização m²	Fechadas	2T25
Área Total (mil m²)	2.631	2.611	-	-	24	2.587

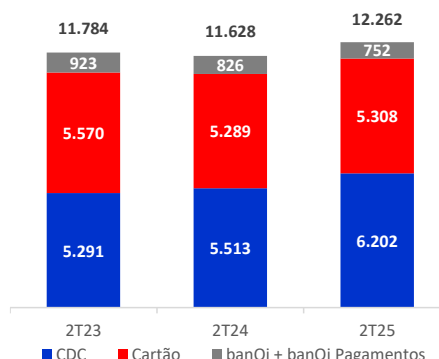
Soluções financeiras

Grandes Números 2T25

- R\$ 12,3 bilhões de TPV total, maior em 5,5% vs. 2T24
- Carteira do crediário fecha em R\$ 6,2 bilhões, +11,3% a/a
- Over 90 em 8,4% e perda sobre carteira de 4,0%
- TPV cartões Co-branded atingiu R\$ 5,3 bilhões, 0,4% maior vs. 2T24, com 5,5 milhões de clientes
- banQi atinge +8,4 milhões de contas abertas, +10% vs. 2T24

TPV Cartão: On e Off us

TPV (R\$ milhões)

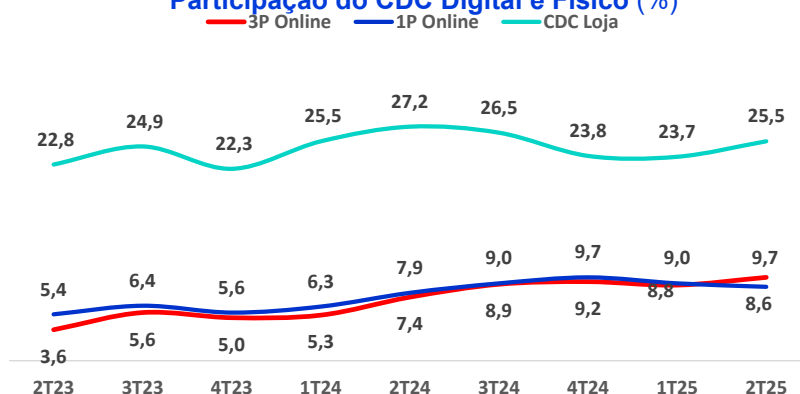


Crediário – Buy Now, Pay Later

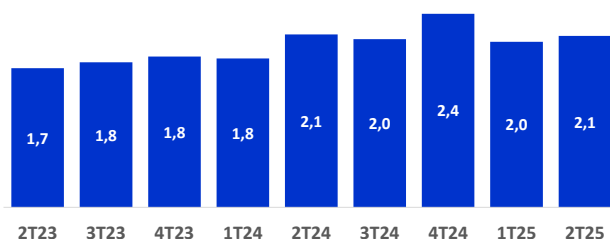
O crediário é um serviço rentável no canal físico e online (1P e 3P) e de oportunidade de compras para a população que possui pouco ou não tem acesso a crédito. No 2T25 a carteira do crediário cresceu 11,3% a/a e atingiu R\$ 6,2 bilhões. Nas lojas, a penetração foi de 25,5%. No 1P online a participação do crediário digital foi de 8,6% vs. 7,4% no 2T24, enquanto no 3P foi de 9,7% das vendas vs. 7,9% no 2T24 e está habilitado para +4.800 sellers.

O crediário segue como motor de crescimento rentável e diferencial competitivo do Grupo, aumentando capilaridade no digital e já alcançando mais de 4.600 municípios sem presença física (+94% dos municípios brasileiros). Essa fortaleza, aliada à disciplina de concessão e modelos de cobrança, sustenta a qualidade da carteira e amplia oportunidades de monetização.

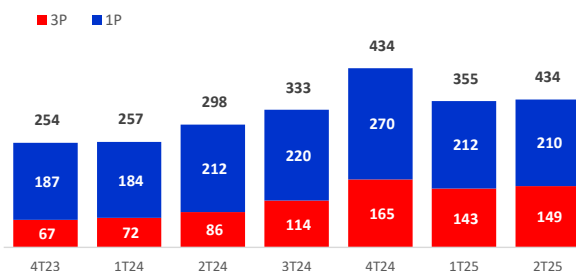
Participação do CDC Digital e Físico (%)



Produção Crediário - Total (R\$ bilhões)



Produção Crediário Digital (R\$ milhões)

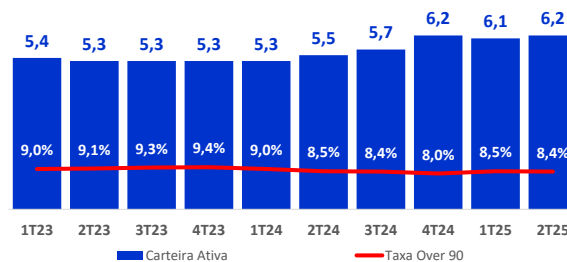


Aging da Carteira Crediário* (R\$ milhões)

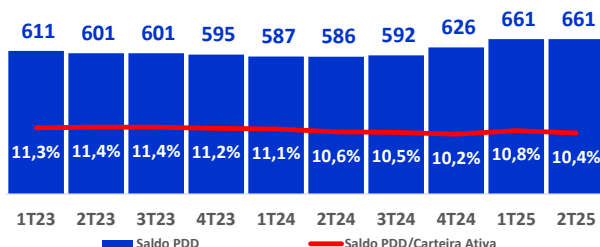
CDCI (R\$ Milhões)	2T24	% total	2T25	% total	Var(%)
Em dia	4.200	75,4%	4.615	74,4%	9,9%
Vencidos	1.372	-	-	-	-
Vencidos de 06 a 30 dias	454	8,1%	551	8,9%	21,3%
Vencidos de 31 a 60 dias	253	4,5%	282	4,6%	11,6%
Vencidos de 61 a 90 dias	195	3,5%	231	3,7%	18,7%
Vencidos de 91 a 120 dias	171	3,1%	199	3,2%	16,6%
Vencidos de 121 a 150 dias	161	2,9%	167	2,7%	3,7%
Vencidos de 151 a 180 dias	138	2,5%	157	2,5%	13,6%
Total	5.572	100,0%	6.202	100,0%	11,3%

*Pode conter diferenças de contas transitórias e impostos com saldo de contas a receber – visão gerencial

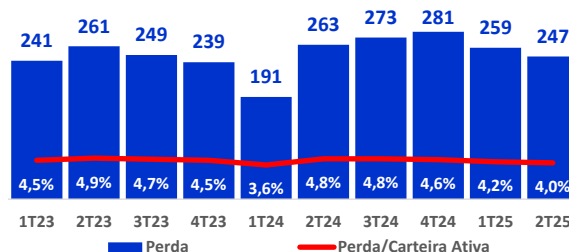
Evolução da Carteira (R\$ bilhões)



PDD (R\$ milhões)



Perda sobre Carteira (R\$ milhões)



Observamos redução de 0,2p.p. na despesa de PDD em relação a carteira no 2T25 vs. 2T24 e 0,4p.p. vs 1T25. A taxa over 90 dias foi de 8,4%, melhor em 0,1p.p. vs. 2T24, refletindo consistência na qualidade da carteira. O nível de perda sobre a carteira ativa foi de 4,0%, melhora de 0,8p.p. a/a e sequencial de 0,2p.p., corroborando os demais indicadores no crediário. Seguimos monitorando o cenário econômico de forma cautelosa e mantendo uma abordagem conservadora, garantindo a solidez e a sustentabilidade da carteira.



Hoje o foco do banQi é gerar valor para a Cia, utilizando-se do ecossistema existente, e pelo 3º trimestre consecutivo tivemos lucro na operação. Os downloads do App acumulam 22,9 milhões com 8,4 milhões de contas. O app está cada vez mais inserido no dia a dia dos clientes, e destacamos: (i) R\$ 28,4 bilhões em transações acumuladas; (ii) TPV acumulado atingindo R\$ 14,0 bilhões; e (iii) a frequência de utilização atingindo +61x nos últimos 360 dias.

Downloads app (# mil)

	1T22	2T22	3T22	4T22	1T23	2T23	3T23	4T23	1T24	2T24	3T24	4T24	1T25	2T25	CAGR 2022-2025
Downloads	1.160	1.282	1.359	1.347	816	793	819	703	650	576	578	660	785	728	121%
Acum.	11.744	13.026	14.385	15.732	16.548	17.341	18.160	18.863	19.513	20.089	20.667	21.327	22.112	22.840	

Abertura de Contas (# mil)

	1T22	2T22	3T22	4T22	1T23	2T23	3T23	4T23	1T24	2T24	3T24	4T24	1T25	2T25	CAGR 2022-2025
Contas	518	547	575	598	263	222	181	152	144	108	111	153	258	236	116%
Acum.	4.849	5.396	5.971	6.569	6.832	7.054	7.235	7.387	7.531	7.639	7.750	7.903	8.161	8.397	

Transações R\$ Milhões

	1T22	2T22	3T22	4T22	1T23	2T23	3T23	4T23	1T24	2T24	3T24	4T24	1T25	2T25	CAGR 2022-2025
Transações	1.501	1.750	1.904	2.061	1.839	1.876	1.868	1.834	1.662	1.668	1.620	1.606	1.456	1.513	156%
Acum.	5.761	7.511	9.415	11.476	13.315	15.191	17.059	18.893	20.555	22.223	23.843	25.449	26.905	28.418	

TPV

	1T22	2T22	3T22	4T22	1T23	2T23	3T23	4T23	1T24	2T24	3T24	4T24	1T25	2T25	CAGR 2022-2025
TPV	742	866	936	1.023	909	923	919	903	822	826	799	782	711	752	156%
Acum.	2.813	3.679	4.615	5.638	6.547	7.470	8.389	9.292	10.113	10.935	11.738	12.520	13.231	13.983	

Transações em lojas R\$ Milhões

	1T22	2T22	3T22	4T22	1T23	2T23	3T23	4T23	1T24	2T24	3T24	4T24	1T25	2T25	CAGR 2022-2025
Transações em lojas	163	184	173	175	138	136	130	122	104	107	99	99	82	88	134%
Acum.	868	1.052	1.225	1.400	1.538	1.674	1.804	1.926	2.030	2.137	2.236	2.335	2.425	2.513	

Frequência média de uso do app banQi (recorrência 360 dias)

	1T22	2T22	3T22	4T22	1T23	2T23	3T23	4T23	1T24	2T24	3T24	4T24	1T25	2T25	CAGR 2022-2025
Frequência	17	19	21	23	25	29	33	42	48	54	59	61	62	61	147%

Destaques ESG

Seguem os destaques do 2º trimestre de 2025

Ambientais

Energia Renovável: Meta segue avançando, tendo atingido, no período, 86,39% de energia adquirida de fontes limpas e renováveis. Até o fim de 2025, o Grupo Casas Bahia mantém o objetivo de alcançar 90% de energia renovável de todo consumo de lojas/CD's e sedes que estão sob sua gestão.

Programa de Reciclagem REVIVA: Destinou cerca de 711 toneladas de resíduos para reciclagem, beneficiando 11 cooperativas parceiras. Além disso, foram coletadas 16 toneladas de lixo eletroeletrônico para descarte adequado e reciclagem, a partir dos 755 coletores de eletroeletrônicos instalados nas lojas físicas e operações do Grupo.

Social - Diversidade

Programa Dedicção Também é Respeitar – Combate ao Assédio e Discriminação

Lançamento do programa **Dedicção Também é Respeitar – Combate ao Assédio e Discriminação**. A iniciativa consolida os pilares de **ética e integridade** como valores essenciais da nossa cultura, reforçando nosso papel na promoção de um ambiente de trabalho saudável e seguro para todas as pessoas.

Entre as ações estruturantes implementadas, destacam-se:

- **Capacitação de mais de 200 lideranças**, incluindo gerentes executivos, diretores e Direx;
- **Distribuição de Guia de Bolso** com orientações práticas sobre prevenção de assédio e discriminação;
- **Campanhas internas de letramento e engajamento contínuo**;
- **Exibição de episódios semanais na DTV**, alcançando **100% dos colaboradores da companhia** com conteúdo educativos;
- **Engajamento ativo das lideranças no desdobramento do tema com suas equipes**, reforçando a responsabilidade compartilhada por um ambiente respeitoso e acolhedor.

Social - Fundação Casas Bahia

Protagonismo Jovem: Contratamos 21 jovens do Instituto PROA. 145 alunos se formaram no Proprofissão e foram mentorados por colaboradores do Grupo Casas Bahia em uma visita à sede.

Fomento ao Empreendedorismo: Iniciamos a formação de 1.500 mulheres empreendedoras nos estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Bahia e no Distrito Federal.

Governança Corporativa

Avaliação do Auditor Externo sobre os controles internos: Desde 2020, não há fraquezas materiais ou deficiências significativas nos controles internos.

Robustas práticas de Governança Corporativa:

- Listagem no Novo Mercado;
- Capital pulverizado com mais de 99% de free float;
- Conselheiros independentes em seus colegiados;
- Diferentes executivos como CEO e Presidente do Conselho de Administração;
- Comitê Estatutário de Auditoria, Riscos e Compliance;

Eleição da Diretoria: Reeleição da diretoria estatutária, conforme reunião do conselho de administração de 30/04

DRE

Demonstração do Resultado Consolidado

R\$ milhões	2T25	2T24	Δ	30.06.2025	30.06.2024	Δ
Receita Bruta	8.186	7.724	6,0%	16.485	15.266	8,0%
Receita Líquida	6.867	6.479	6,0%	13.858	12.826	8,0%
Custo das Mercadorias Vendidas	(4.748)	(4.438)	7,0%	(9.577)	(8.833)	8,4%
Depreciação (Logística)	(52)	(49)	6,1%	(105)	(99)	6,1%
Lucro Bruto	2.067	1.992	3,8%	4.176	3.894	7,2%
Despesas com Vendas	(1.282)	(1.324)	(3,2%)	(2.633)	(2.603)	1,2%
Despesas Gerais e Administrativas	(284)	(288)	(1,4%)	(549)	(584)	(6,0%)
Resultado da Equivalência Patrimonial	19	23	(17,4%)	43	33	30,3%
Outras Despesas e Receitas Operacionais	(49)	(97)	(49,5%)	(67)	(229)	(70,7%)
Total das Despesas Operacionais	(1.596)	(1.686)	(5,3%)	(3.206)	(3.383)	(5,2%)
Depreciação e Amortização	(188)	(221)	(14,9%)	(400)	(442)	(9,5%)
EBIT - Lucro Operacional antes Impostos e Receita (Despesa) Financeiras	283	85	n/a	570	69	n/a
Receitas Financeiras	108	43	n/a	218	306	(28,8%)
Despesas Financeiras	(1.255)	(85)	n/a	(2.287)	(834)	n/a
Resultado Financeiro Líquido	(1.147)	(42)	n/a	(2.069)	(528)	n/a
Lucro Operacional antes do I.R.	(864)	43	n/a	(1.499)	(459)	n/a
IR/CS	309	(6)	n/a	536	235	n/a
Lucro Líquido (Prejuízo)	(555)	37	n/a	(963)	(224)	n/a
EBIT - Lucro Operacional antes Impostos e Receita (Despesa) Financeiras	283	85	n/a	570	69	n/a
Depreciação (Logística)	52	49	6,1%	105	99	6,1%
Depreciação e Amortização	188	221	(14,9%)	400	442	(9,5%)
EBITDA - Lucro Operacional antes da Depreciação e Receita (Despesa) Financeiras	523	355	47,3%	1.075	610	76,2%
Outras Despesas e Receitas Operacionais	49	97	(49,5%)	67	229	(70,7%)
EBITDA Ajustado	572	452	26,5%	1.142	839	36,1%
% sobre Receita Líquida de Vendas	2T25	2T24	Δ	30.06.2025	30.06.2024	Δ
Lucro Bruto	30,1%	30,7%	(0,6 p.p.)	30,1%	30,4%	(0,3 p.p.)
Despesas com Vendas	(18,7%)	(20,4%)	1,7 p.p.	(19,0%)	(20,3%)	1,3 p.p.
Despesas Gerais e Administrativas	(4,1%)	(4,4%)	0,3 p.p.	(4,0%)	(4,6%)	0,6 p.p.
Resultado da Equivalência Patrimonial	0,3%	0,4%	(0,1 p.p.)	0,3%	0,3%	0,0 p.p.
Outras Despesas e Receitas Operacionais	(0,7%)	(1,5%)	0,8 p.p.	(0,5%)	(1,8%)	1,3 p.p.
Total das Despesas Operacionais	(23,2%)	(26,0%)	2,8 p.p.	(23,1%)	(26,4%)	3,3 p.p.
Depreciação e Amortização	(2,7%)	(3,4%)	0,7 p.p.	(2,9%)	(3,4%)	0,5 p.p.
EBIT - Lucro Operacional antes Impostos e Receita (Despesa) Financeiras	4,1%	1,3%	2,8 p.p.	4,1%	0,5%	3,6 p.p.
Resultado Financeiro Líquido	(16,7%)	(0,6%)	(16,1 p.p.)	(14,9%)	(4,1%)	(10,8 p.p.)
Lucro Operacional antes do I.R.	(12,6%)	0,7%	(13,3 p.p.)	(10,8%)	(3,6%)	(7,2 p.p.)
IR&CS	4,5%	(0,1%)	4,6 p.p.	3,9%	1,8%	2,1 p.p.
Lucro Líquido (Prejuízo)	(8,1%)	0,6%	(8,7 p.p.)	(6,9%)	(1,7%)	(5,2 p.p.)
EBITDA	7,6%	5,5%	2,1 p.p.	7,8%	4,8%	3,0 p.p.
EBITDA Ajustado	8,3%	7,0%	1,3 p.p.	8,2%	6,5%	1,7 p.p.

Balanco Patrimonial

Balanco Patrimonial Gerencial

Ativo	30.06.2025	30.06.2024
R\$ milhões		
Ativo Circulante	14.020	12.733
Caixas e Aplicações Financeiras	1.608	1.858
Títulos e valores mobiliários	275	-
Contas a Receber	4.187	3.789
Cartões de Créditos	264	357
Camês - Financiamento ao consumidor	5.642	5.010
Camês - Juros a incorrer	(1.799)	(1.604)
Outros	636	331
Contas a receber B2B	155	295
Provisão para Devedores Duvidosos	(711)	(600)
Estoques	4.924	4.360
Tributos a Recuperar	1.902	1.541
Partes Relacionadas	290	284
Despesas Antecipadas	316	278
Outros Ativos	518	623
Ativo Não Circulante	19.505	18.443
Realizável a Longo Prazo	13.011	11.614
Títulos e valores mobiliários	-	-
Contas a Receber	351	380
Cartões de Crédito	31	38
Camês - Financiamento ao Consumidor	560	562
Camês - Juros a incorrer	(182)	(161)
Contas a Receber "B2B"	-	-
Provisão para Devedores Duvidosos	(58)	(59)
Tributos a Recuperar	3.881	3.871
Instrumentos financeiros	11	11
IR e CSLL Diferidos	6.302	5.371
Crédito com Partes Relacionadas	104	129
Depósitos para Recursos Judiciais	1.888	1.394
Despesas Antecipadas e Outros Ativos	474	458
Ativo de Direito de Uso	2.314	2.504
Investimentos	286	253
Imobilizado	1.232	1.371
Intangível	2.662	2.701
TOTAL DO ATIVO	33.525	31.176
Passivo e Patrimônio Líquido		
R\$ milhões		
Passivo Circulante	19.611	16.771
Obrigações Sociais e Trabalhistas	565	517
Fornecedores	7.486	7.110
Fornecedores Portal	-	9
Fornecedores Convênio	2.281	1.708
Empréstimos e Financiamentos	704	446
Camês - Financiamento ao Consumidor (CDCI)	5.623	4.806
Camês - Financiamento ao Consumidor (CDCI) - Juros a apropriar	(487)	(370)
Impostos, Taxas e Contribuições	963	396
Partes Relacionadas	5	2
Receitas Diferidas	184	215
Repasse de Terceiros	804	594
Passivo de arrendamento	688	618
Outros	795	720
Passivo Não Circulante	12.375	11.163
Empréstimos e Financiamentos	4.163	3.433
Camês - Financiamento ao Consumidor (CDCI)	451	525
Camês - Financiamento ao Consumidor (CDCI) - Juros a apropriar	(27)	(23)
IR e CSLL Diferidos	20	20
Tributos a Pagar	76	24
Provisão para Demandas Judiciais	2.118	2.494
Passivo de arrendamento	2.586	2.818
Receitas Diferidas	1.386	1.865
Outros	1.602	7
Patrimônio Líquido	1.539	3.242
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	33.525	31.176

Fluxo de Caixa

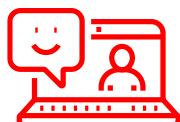
Fluxo de Caixa (R\$ milhões)

	30.06.2025	30.06.2024
Lucro Líquido (Prejuízo) do exercício	(963)	(224)
Ajustes em:		
Depreciações e Amortizações	505	541
Equivalência Patrimonial	(43)	(33)
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	(544)	(244)
Juros e Variações Monetárias, não realizadas	1.021	78
Modificação da Dívida	-	-
Provisões para demandas judiciais, líquidas de reversões	(31)	456
Provisão para demandas judiciais trabalhistas, líquidas de reversões	21	463
Provisões para demandas judiciais outras, líquidas de reversões	(52)	(7)
Perda estimada com créditos de Liquidação Duvidosa	554	439
Perda com alienação de ativo imobilizado e intangível	19	-
Perda estimada do valor recuperável líquido dos estoques	(45)	46
Receita diferida reconhecida no resultado	(114)	(101)
Baixa de direito de uso e passivo de arrendamento	(3)	(6)
Remuneração Baseada em Ações	7	15
Outros	2	(1)
	365	966
(Aumento) Redução de Ativos		
Contas a Receber	(276)	(592)
Títulos e valores mobiliários	-	-
Estoques	(184)	(53)
Tributos a Recuperar	245	680
Partes relacionadas	9	(17)
Depósitos judiciais	(188)	(231)
Despesas Antecipadas	(35)	(31)
Outros ativos	11	44
	(418)	(200)
Aumento (Redução) de Passivos		
Fornecedores	4.458	5.168
Fornecedores Portal	-	(14)
Tributos a Pagar	454	(120)
Obrigações sociais e trabalhistas	(10)	69
Repasse de Terceiros	40	(43)
Receita diferida	(60)	(294)
Demandas judiciais	(282)	(435)
Demandas judiciais - Trabalhistas	(257)	(395)
Demandas judiciais - Outras	(25)	(40)
Outros passivos	781	103
	5.381	4.434
(Aumento) Redução de Ativo e Passivo - Outros		
Dividendos recebidos de investidas	20	78
Imposto de renda e contribuição social pagos	(6)	(3)
	14	75
Caixa Líquido gerado nas atividades operacionais	5.342	5.275
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento		
Aquisição de bens do ativo imobilizado e intangível	(130)	(130)
Alienação de bens do ativo imobilizado e intangível	2	5
Títulos e valores mobiliários	-	-
Caixa Líquido das Atividades de Investimento	(128)	(125)
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento		
Captações	5.175	3.975
Pagamento de principal	(4.733)	(3.557)
Pagamento de juros	(438)	(529)
Pagamentos de Principal - Arrendamento Mercantil	(273)	(286)
Pagamentos de Juros - Arrendamento Mercantil	(223)	(221)
Fornecedores convênio	(5.245)	(5.247)
Caixa Líquido das Atividades de Financiamento	(5.737)	(5.865)
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa	2.131	2.573
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa	1.608	1.858
Variação no Caixa e Equivalentes	(523)	(715)

BHIA3

As ações do Grupo Casas Bahia estão registradas para negociação na B3 sob o código “BHIA3”, admitidas à negociação no Novo Mercado. Desta forma, as ações ordinárias do Grupo Casas Bahia são negociadas em Reais (R\$) no segmento do Novo Mercado da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão, sob o código de negociação BHIA3.

Videoconferência de Resultados

**13 de agosto de 2025****(após fechamento do mercado)**

Simultaneamente, será disponibilizado o vídeo com a apresentação de resultados, com o objetivo de dedicar o tempo da teleconferência no dia seguinte somente para perguntas e respostas.

Videoconferência**(Somente Perguntas e Respostas)**

14 de agosto de 2025

14h00 (horário de Brasília)

13h00 (horário de Nova York)

Português/Inglês (tradução simultânea)

Videoconferência

Português/Inglês:

[Clique aqui](#)**Elcio Ito**

CFO & IRO

Gabriel Succar

Diretor de RI

Daniel Moraes

Especialista de RI

Caio Gandolfi

Analista de RI